

INVESTIMENTO DO PRR RE-C08-I05.02 - PROGRAMA MAIS FLORESTA

REFORÇO DE ATUAÇÃO DOS CENTROS DE COMPETÊNCIAS DO SETOR FLORESTAL

**REFORÇO DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES FLORESTAIS DE
ÂMBITO NACIONAL OU REGIONAL DE NATUREZA FEDERATIVA**

RELATÓRIO SEMESTRAL

**(MARCO 8.15 DO ANEXO REVISTO DA DECISÃO DE EXECUÇÃO DO CONSELHO QUE
APROVA A AVALIAÇÃO DO PRR)**

INVESTIMENTO PRR RE-C08-I05.02 - PROGRAMA MAIS FLORESTA
REFORÇO DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES FLORESTAIS DE
ÂMBITO NACIONAL OU REGIONAL DE NATUREZA FEDERATIVA
RELATÓRIO SEMESTRAL

ENQUADRAMENTO GERAL

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Portugal definiu um conjunto de investimentos e reformas, no seio do qual surge a Componente C08 – Florestas, enquadrada na dimensão resiliência e da qual faz parte o investimento RE-C08-i05 – Programa MAIS Floresta, com dois eixos de intervenção, um dos quais dirigido à sustentabilidade e competitividade do setor produtivo através do reforço de atuação das Organizações de Produtores Florestais (OPF) e dos Centros de Competências do setor florestal.

Com este contexto e considerando que o Estado, através dos organismos a quem cumpre a valorização dos territórios florestais e das economias relacionadas, considera as OPF como estruturas fundamentais à prossecução das políticas públicas, cuja importância é reconhecida pela Lei de Bases da Política Florestal, aprovada pela Lei n.º 33/96, de 17 de agosto, com a finalidade de “promover a gestão do património florestal nacional, nomeadamente através do ordenamento das explorações florestais e da dinamização e apoio ao associativismo”, estipulando que as organizações de produtores florestais asseguram a representatividade do setor produtivo privado no acompanhamento das medidas decorrentes da política florestal nacional, foi gizado o Aviso Convite n.º 02/C08-I05.02/2022, cujo propósito geral passa por reforçar, dar continuidade e garantir a complementaridade das medidas de política florestal, robustecendo o associativismo e reconhecendo nas OPF um parceiro privilegiado do Estado para valorizar a floresta e a sua gestão ativa, veículo fundamental para se alcançar um maior desenvolvimento económico e social dos territórios rurais, cada vez mais despovoados.

Pretende-se ainda, incrementar a ação do Estado no território, recorrendo ao corpo técnico e operacional das estruturas associativas de produtores florestais através do estabelecimento de contratos-programa com as organizações de produtores florestais, de natureza federativa, com atividade concreta e demonstrada no território, com vista à prossecução de várias finalidades específicas, designadamente as relativas: à execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio, que visam o controlo da erosão e o tratamento e proteção das encostas, através, por exemplo, do corte e processamento de resíduos florestais, da instalação de barreiras de resíduos florestais, troncos e outros e da abertura de regos segundo as curvas de nível; à realização de campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral; à promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável; e à introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF).

Nestes termos, foi lançado em 14 de janeiro de 2022 o Aviso Convite n.º 02/C08-I05.02/2022, com vista à apresentação de candidaturas visando, conseqüentemente, a celebração de contratos-programa entre o Fundo Ambiental (FA) e as organizações de produtores florestais de âmbito nacional ou regional, de natureza federativa (OPF), com o grande intuito de valorizar a



floresta e a sua gestão ativa, veículo fundamental para se alcançar um maior desenvolvimento económico e social dos territórios rurais, conforme já anteriormente se aludiu.

O presente relatório, que reporta a 31/12/2022, é elaborado nos termos do Protocolo de Colaboração Técnica celebrado entre o FA e o ICNF, I. P., no âmbito da operacionalização do investimento “Programa MAIS Floresta”, que enquadra o papel deste instituto no acompanhamento do progresso dos contratos-programa celebrados entre o FA e os Beneficiários.

Os contratos-programa celebrados contribuirão de forma inequívoca para alcançar os objetivos globais de reforço das ações das OPF, permitindo uma parceria virtuosa entre o Estado e as OPF, viabilizando o recurso ao corpo técnico e operacional destas estruturas associativas, que constituem entidades sem fins lucrativos, para garantir a sustentabilidade dos recursos florestais, assim como para a preservação destas importantes estruturas associativas nos territórios rurais, sobretudo num período de grave crise económica e social.

As ações a desenvolver pelas OPF no âmbito dos contratos-programa estão em linha com os objetivos da Componente 08 do PRR e focar-se-ão na prestação de importantes serviços de gestão florestal no âmbito da prevenção de fogos rurais e da melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal.

Estas ações têm como grande finalidade: i) promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental, nomeadamente através da promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável; ii) proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas, através da execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio; iii) contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais, da introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF); e iv) aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente, através da realização de campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral.

No âmbito dos contratos-programa com as OPF, a aquisição de serviços técnicos e especializados permitirá reforçar as qualificações técnicas de todos os intervenientes.

Com uma periodicidade semestral, após publicação do relatório inicial, serão publicados relatórios de monitorização da execução e o estado de adiantamento dos contratos-programa, no sítio da *internet* do ICNF, I. P. e do FA.

RECEÇÃO E ANÁLISE DE CANDIDATURAS

Na sequência da abertura do Aviso Convite n.º 02/C08-I05.02/2022, para reforço de atuação das OPF, decorreu um período de receção de candidaturas compreendido inicialmente entre 14 de janeiro de 2022 e 14 de março de 2022, posteriormente prorrogado até 15 de abril de 2022.

Neste âmbito, foram apresentadas seis (6) candidaturas ao FA, enquanto beneficiário intermediário (BI) do investimento RE-C08-i05 da Componente C08 do PRR, através do



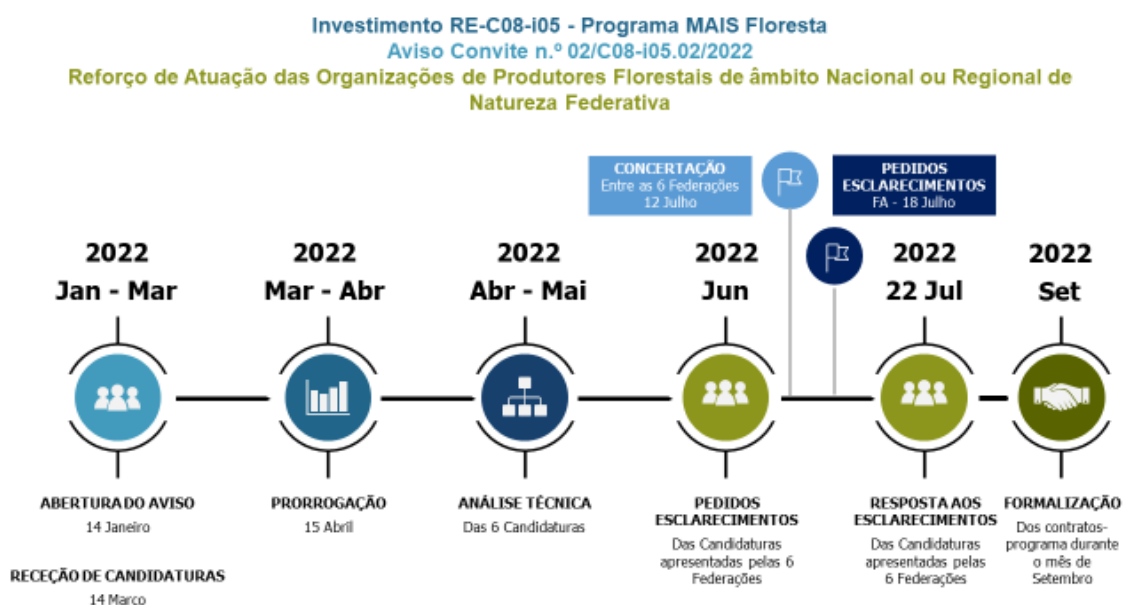
preenchimento do formulário disponível no portal do FA (<https://www.fundoambiental.pt>) no âmbito do presente Aviso-Convite, pelas respetivas estruturas federativas de OPF e com os montantes financeiros referenciados no Quadro 1, os quais, no seu conjunto, totalizam o valor global de 1.632.466,00 €.

Quadro 1 – Candidaturas apresentadas pelas Organizações de Produtores Florestais de âmbito Nacional ou Regional de Natureza Federativa (Anexo I)

| # | Entidades Beneficiárias | Montante Financeiro |
|----|---|---------------------|
| 4 | UNAC – União da Floresta Mediterrânica | 267.892,00 € |
| 8 | FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais | 275.670,00 € |
| 9 | FORESTIS – Associação Florestal de Portugal | 277.712,00 € |
| 10 | BALADI – Federação Nacional dos Baldios | 275.750,00 € |
| 11 | FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa | 258.680,00 € |
| 12 | FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais | 276.762,00 € |

Após a receção das candidaturas apresentadas, as mesmas foram analisadas e avaliadas pelo ICNF, I.P., tendo o processo prosseguido e transitado para o FA, segundo a cronologia que esquemática e simplificada se apresenta na figura seguinte (Figura 1).

Figura 1 – Cronologia dos principais aspetos relacionados com a apresentação das candidaturas.





AÇÕES PREVISTAS E METAS ANUAIS

As ações e respetivas metas, enquadradas e previstas nas seis (6) candidaturas apresentadas pelas diferentes estruturas federativas de OPF, constam da plataforma que o FA disponibilizou para o efeito (<https://www.fundoambiental.pt>), cujos detalhes técnicos e ligação aos objetivos constam em anexo ao presente relatório, de acordo com a referenciação apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Ações e respetivas metas, enquadradas e previstas nas seis (6) candidaturas.

| # | Entidades Beneficiárias | Metas e Calendarização |
|----|---|------------------------|
| 4 | UNAC – União da Floresta Mediterrânica | Anexo II |
| 8 | FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais | Anexo III |
| 9 | FORESTIS – Associação Florestal de Portugal | Anexo IV |
| 10 | BALADI – Federação Nacional dos Baldios | Anexo V |
| 11 | FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa | Anexo VI |
| 12 | FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais | Anexo VII |

CONTRATOS-PROGRAMA

Tal como havia já sido reportado no Relatório Inicial encontrando-se igualmente estabelecido no número 1 do Aviso-convite n.º 02/C08-i05.02/2022, previa-se a celebração de seis (6) contratos-programa entre o FA e cada um dos beneficiários referidos no Quadro 3, para acompanhamento e monitorização da execução das ações previstas em sede de candidatura.

Nesse sentido, foram celebrados, em 06, 07 e 13/09/2022, os referidos contratos-programa, prevendo os mesmos, prazos de vigência até 31/12/2025 e iniciando-se estes, nas respetivas datas das suas assinaturas. No Quadro 3 é possível identificar as datas das assinaturas dos respetivos contratos-programa, por entidade beneficiária.

Quadro 3 – Datas de assinatura dos contratos-programa por cada uma das entidades beneficiárias

| # | Entidades Beneficiárias | Data de assinatura do Termo de Aceitação |
|----|---|--|
| 4 | UNAC – União da Floresta Mediterrânica | 06/09/2022 |
| 8 | FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais | 06/09/2022 |
| 9 | FORESTIS – Associação Florestal de Portugal | 06/09/2022 |
| 10 | BALADI – Federação Nacional dos Baldios | 07/09/2022 |
| 11 | FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa | 06/09/2022 |
| 12 | FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais | 13/09/2022 |



EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Contrariando o inicialmente previsto em sede de candidatura, por cada um dos beneficiários, constatou-se que nenhuma das seis (6) entidades procedeu à submissão de qualquer pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), pelo que a comprovação de execução é, nesta fase, impossível.

Terá, porventura, contribuído para este facto, a tardia assinatura dos contratos-programa, situação reportada por algumas das entidades.

No entanto, e considerando o estabelecido no ponto 7.1. da Orientação Técnica n.º 01/C08-I05.02/2022, de 22 de novembro de 2022, poderiam ser concedidos adiantamentos anuais até ao montante de 35 % do financiamento aprovado para cada ano, sendo que, em 2022, esse adiantamento deveria ser solicitado até um (1) mês após a contratualização do apoio.

Nesse sentido, as seis (6) entidades procederam à apresentação, de pedido de pagamento a título de adiantamento (PTA), sendo os montantes pagos, bem como as respetivas datas de apresentação dos pedidos, apresentados no Quadro que se apresenta em seguida.

Quadro 4 – Adiantamentos concedidos no âmbito do apoio

| # | Entidades Beneficiárias | Data do pedido | Adiantamento Concedido |
|----|---|----------------|------------------------|
| 4 | UNAC – União da Floresta Mediterrânica | 07/10/2022 | 4.126,01 € |
| 8 | FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais | 06/10/2022 | 8.599,50 € |
| 9 | FORESTIS – Associação Florestal de Portugal | 06/10/2022 | 37.938,00 € |
| 10 | BALADI – Federação Nacional dos Baldios | 07/10/2022 | 4.532,50 € |
| 11 | FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa | 12/10/2022 | 9.532,60 € |
| 12 | FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais | 13/10/2022 | 24.066,70 € |

Ainda de acordo com o estabelecido na referida Orientação Técnica, mais concretamente no ponto 9., quatro (4) das entidades beneficiárias – a UNAC – União da Floresta Mediterrânica, a FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais, a Fórum Florestal – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa e a FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais, procederam, respetivamente, em 21/11/2022, 06/10/2022 e 30/12/2022, à apresentação de pedidos de alteração (PA), nos quais solicitaram a reprogramação física e financeira das ações, apresentando para o efeito, as devidas justificações.

Relativamente aos pedidos efetuados pela UNAC e FENAFLORESTA, o ICNF, I.P., procedeu à sua avaliação técnica, tendo sido comunicado ao FA, em 24/11/2022, a aceitação dos pedidos, na medida em que estes não colocavam em causa as metas estipuladas, uma vez que, quer os valores de execução física, quer os valores de execução financeira, se mantinham inalterados. Essas metas e respetiva calendarização encontram-se vertidas nos Anexos II e III. Relativamente às restantes entidades, não foi possível, considerando a data de apresentação das mesmas, em tempo útil, proceder à sua avaliação e decisão, pelo que, o próximo relatório, já refletirá esta informação.



Considerando os PA apresentados pelas entidades UNAC e FENAFLORESTA terem sido validados, os montantes pagos, relativos ao PTA de cada entidade, já repercutiam as alterações solicitadas. Tal situação não sucedeu com as entidades FÓRUM FLORESTAL e FNAPF, na medida em que os montantes pagos, por ainda não haver decisão relativamente aos PA, tiveram em consideração os montantes, metas e calendarização inicialmente previstos.

ANEXO I

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional
de Natureza Federativa**

GLOBAL

| Objetivos | Medidas | Ações | Unidade | Metas Globais | Custo Unit. | 2022 | | 2023 | | 2024 | | 2025 | | TOTAL |
|--|---|---|---------|---------------|-------------|---------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------|--------------|--------------|
| | | | | | | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | |
| Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas | Prevenção de fogos rurais | Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio | ha | 971 | 950,00 € | 179 | 170 050,00 € | 298 | 283 100,00 € | 266 | 252 700,00 € | 228 | 216 600,00 € | 922 450,00 € |
| Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral | N.º | 614 | 800,00 € | 113 | 90 400,00 € | 184 | 147 200,00 € | 170 | 136 000,00 € | 147 | 117 600,00 € | 491 200,00 € |
| Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável | ha | 19913 | 10,00 € | 3203,66 | 32 026,60 € | 5749 | 57 490,00 € | 5828 | 58 280,00 € | 5132,34 | 51 323,40 € | 199 120,00 € |
| Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SiMeF) | Cotação | 4924 | 4,00 € | 811 | 3 244,00 € | 1366 | 5 464,00 € | 1471 | 5 884,00 € | 1276 | 5 104,00 € | 19 696,00 € |
| | | | | | | | 295 720,60 € | 493 254,00 € | 452 864,00 € | 390 627,40 € | 1 632 466,00 € | | | |

ANEXO II

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional
de Natureza Federativa**

UNAC - União da Floresta Mediterrânica

| Objetivos | Medidas | Ações | Unidade | Metas Globais | Custo Unit. | 2022 | | 2023 | | 2024 | | 2025 | | TOTAL |
|--|---|---|---------|---------------|-------------|---------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|---------|--------------------|---------------------|
| | | | | | | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | |
| Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas | Prevenção de fogos rurais | Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio | ha | 157 | 950,00 € | 0 | 0,00 € | 50 | 47 500,00 € | 50 | 47 500,00 € | 57 | 54 150,00 € | 149 150,00 € |
| Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral | N.º | 84 | 800,00 € | 0 | 0,00 € | 28 | 22 400,00 € | 28 | 22 400,00 € | 28 | 22 400,00 € | 67 200,00 € |
| Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável | ha | 4822 | 10,00 € | 1096,66 | 10 956,60 € | 1245 | 12 450,00 € | 1245 | 12 450,00 € | 1235,34 | 12 353,40 € | 48 210,00 € |
| Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF) | Cotação | 833 | 4,00 € | 208 | 832,00 € | 208 | 832,00 € | 208 | 832,00 € | 209 | 836,00 € | 3 332,00 € |
| | | | | | | | 11 788,60 € | | 83 182,00 € | | 83 182,00 € | | 89 739,40 € | 267 892,00 € |

ANEXO III

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional
de Natureza Federativa**

**FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores
Florestais**

| Objetivos | Medidas | Ações | Unidade | Metas Globais | Custo Unit. | 2022 | | 2023 | | 2024 | | 2025 | | TOTAL |
|--|---|---|---------|---------------|-------------|------|--------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|--------------------|---------------------|
| | | | | | | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | |
| Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas | Prevenção de fogos rurais | Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio | ha | 165 | 950,00 € | 0 | 0,00 € | 73 | 69 350,00 € | 69 | 65 550,00 € | 23 | 21 850,00 € | 156 750,00 € |
| Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral | N.º | 122 | 800,00 € | 29 | 23 200,00 € | 42 | 33 600,00 € | 33 | 26 400,00 € | 18 | 14 400,00 € | 97 600,00 € |
| Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável | ha | 1800 | 10,00 € | 115 | 1 150,00 € | 520 | 5 200,00 € | 600 | 6 000,00 € | 565 | 5 650,00 € | 18 000,00 € |
| Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF) | Cotação | 830 | 4,00 € | 55 | 220,00 € | 250 | 1 000,00 € | 305 | 1 220,00 € | 220 | 880,00 € | 3 320,00 € |
| | | | | | | | 24 570,00 € | | 109 150,00 € | | 99 170,00 € | | 42 780,00 € | 275 670,00 € |

ANEXO IV

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional
de Natureza Federativa**

FORESTIS - Associação Florestal de Portugal

| Objetivos | Medidas | Ações | Unidade | Metas Globais | Custo Unit. | 2022 | | 2023 | | 2024 | | 2025 | | TOTAL |
|--|---|---|---------|---------------|-------------|------|---------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|---------------------|
| | | | | | | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | |
| Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas | Prevenção de fogos rurais | Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio | ha | 167 | 950,00 € | 134 | 127 300,00 € | 33 | 31 350,00 € | 0 | 0,00 € | 0 | 0,00 € | 158 650,00 € |
| Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral | N.º | 103 | 800,00 € | 22 | 17 600,00 € | 31 | 24 800,00 € | 31 | 24 800,00 € | 19 | 15 200,00 € | 82 400,00 € |
| Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável | ha | 3333 | 10,00 € | 499 | 4 990,00 € | 1170 | 11 700,00 € | 1170 | 11 700,00 € | 494 | 4 940,00 € | 33 330,00 € |
| Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF) | Cotação | 833 | 4,00 € | 131 | 524,00 € | 288 | 1 152,00 € | 288 | 1 152,00 € | 126 | 504,00 € | 3 332,00 € |
| | | | | | | | 150 414,00 € | | 69 002,00 € | | 37 652,00 € | | 20 644,00 € | 277 712,00 € |

ANEXO V

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional
de Natureza Federativa**

BALADI - Federação Nacional dos Baldios

| Objetivos | Medidas | Ações | Unidade | Metas Globais | Custo Unit. | 2022 | | 2023 | | 2024 | | 2025 | | TOTAL |
|--|---|---|---------|---------------|-------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|---------------------|
| | | | | | | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | |
| Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas | Prevenção de fogos rurais | Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio | ha | 166 | 950,00 € | 5 | 4 750,00 € | 50 | 47 500,00 € | 55 | 52 250,00 € | 56 | 53 200,00 € | 157 700,00 € |
| Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral | N.º | 102 | 800,00 € | 10 | 8 000,00 € | 33 | 26 400,00 € | 28 | 22 400,00 € | 31 | 24 800,00 € | 81 600,00 € |
| Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável | ha | 3325 | 10,00 € | 0 | 0,00 € | 1100 | 11 000,00 € | 1100 | 11 000,00 € | 1125 | 11 250,00 € | 33 250,00 € |
| Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF) | Cotação | 800 | 4,00 € | 50 | 200,00 € | 200 | 800,00 € | 250 | 1 000,00 € | 300 | 1 200,00 € | 3 200,00 € |
| | | | | | | | 12 950,00 € | | 85 700,00 € | | 86 650,00 € | | 90 450,00 € | 275 750,00 € |

ANEXO VI

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional
de Natureza Federativa**

FÓRUM FLORESTAL - Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa

| Objetivos | Medidas | Ações | Unidade | Metas Globais | Custo Unit. | 2022 | | 2023 | | 2024 | | 2025 | | TOTAL |
|--|---|---|---------|---------------|-------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|---------------------|
| | | | | | | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | |
| Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas | Prevenção de fogos rurais | Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio | ha | 150 | 950,00 € | 0 | 0,00 € | 50 | 47 500,00 € | 50 | 47 500,00 € | 50 | 47 500,00 € | 142 500,00 € |
| Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral | N.º | 100 | 800,00 € | 25 | 20 000,00 € | 25 | 20 000,00 € | 25 | 20 000,00 € | 25 | 20 000,00 € | 80 000,00 € |
| Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável | ha | 3300 | 10,00 € | 660 | 6 600,00 € | 880 | 8 800,00 € | 880 | 8 800,00 € | 880 | 8 800,00 € | 33 000,00 € |
| Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF) | Cotação | 795 | 4,00 € | 159 | 636,00 € | 212 | 848,00 € | 212 | 848,00 € | 212 | 848,00 € | 3 180,00 € |
| | | | | | | | 27 236,00 € | | 77 148,00 € | | 77 148,00 € | | 77 148,00 € | 258 680,00 € |

ANEXO VII

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional
de Natureza Federativa**

FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais

| Objetivos | Medidas | Ações | Unidade | Metas Globais | Custo Unit. | 2022 | | 2023 | | 2024 | | 2025 | | TOTAL |
|--|---|---|---------|---------------|-------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|---------------------|
| | | | | | | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | Meta | Custo Total | |
| Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas | Prevenção de fogos rurais | Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio | ha | 166 | 950,00 € | 40 | 38 000,00 € | 42 | 39 900,00 € | 42 | 39 900,00 € | 42 | 39 900,00 € | 157 700,00 € |
| Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral | N.º | 103 | 800,00 € | 27 | 21 600,00 € | 25 | 20 000,00 € | 25 | 20 000,00 € | 26 | 20 800,00 € | 82 400,00 € |
| Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável | ha | 3333 | 10,00 € | 833 | 8 330,00 € | 834 | 8 340,00 € | 833 | 8 330,00 € | 833 | 8 330,00 € | 33 330,00 € |
| Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais | Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal | Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF) | Cotação | 833 | 4,00 € | 208 | 832,00 € | 208 | 832,00 € | 208 | 832,00 € | 209 | 836,00 € | 3 332,00 € |
| | | | | | | | 68 762,00 € | | 69 072,00 € | | 69 062,00 € | | 69 866,00 € | 276 762,00 € |